



A.M.C. CUNHA, LDA

PRODUTOS SODACASA

Ficha de Dados de Segurança KATAMOS

Em conformidade com Reg. 1907/2006/CE

Versão n.º: 1.0 - A2014

data da versão: 17.04.2014

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA E DA SOCIEDADE/EMPRESA.

1.1 Identificador do produto.

Designação comercial: KATAMOS
Código do produto: 230A2T
N. Índice:
N. CAS: 7783-28-0
N. CE: 231-987-8
N. registo: 01-2119490974-22-XXXX

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância e utilizações desaconselhadas.

Industrial genérico

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança.

Nome: A.M.C. Cunha, Lda
Endereço: Estrada dos Almocreves, 653 a 659
2120 - 060 Salvaterra de Magos
N.º de Telefone: (+351) 263 851 446
N.º de Fax: (+351) 263 851 445
E-mail: geral@hotmail.com

1.4 Número de telefone de emergência em caso de intoxicação: 808 250 143 (Centro de Informação Antivenenos)

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.

2.1 Classificação da substância.

O produto não é classificado como perigoso segundo a Directiva 67/548/EEC.
O produto não é classificado como perigoso segundo o Regulamento (EU) No 1272/2008.

2.2 Elementos do rótulo.

2.3 Outros perigos.

Em condições de uso normal e na sua forma original, o produto não tem efeitos negativos sobre a saúde e o meio ambiente.

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES.

3.1 Substâncias.

Nome químico: diammonium hydrogenorthophosphate
N. Índice:
N. CAS: 7783-28-0
N. CE: 231-987-8
N. registo: 01-2119490974-22-XXXX



A.M.C. CUNHA, LDA

PRODUTOS SODACASA

Ficha de Dados de Segurança KATAMOS

Em conformidade com Reg. 1907/2006/CE

Versão n.º: 1.0 - A2014

data da versão: 17.04.2014

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS.

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros.

Devido à composição e à tipologia das substâncias presentes o produto, não são necessárias advertências específicas.

Inalação.

Situar o acidentado ao ar livre, mantê-lo quente e em repouso, se a respiração for irregular ou se detiver, praticar respiração artificial. Não administrar nada pela boca. Se estiver inconsciente, pô-lo numa posição adequada e procurar ajuda médica.

Contacto com os olhos.

Em caso de usar lentes de contacto, tirá-las. Lavar abundantemente os olhos com água limpa e fresca durante, pelo menos, 10 minutos, puxando para cima das pálpebras e procurar assistência médica.

Contacto com a pele.

Tirar a roupa contaminada. Lavar a pele vigorosamente com água e sabão ou um limpador de pele adequado. **NUNCA** utilizar dissolventes ou diluentes.

Ingestão.

Se acidentalmente foi ingerido, procurar imediatamente atenção médica. Mantê-lo em repouso. **NUNCA** provocar o vômito.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Não são conhecidos efeitos agudos e tardios da exposição ao produto.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS.

5.1 Meios de extinção.

Meios de extinção recomendados.

Pó extintor ou CO₂. Em caso de incêndios mais graves também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção jacto directo de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância. Riscos especiais.

O fogo pode produzir um espesso fumo negro. Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 Recomendação para o pessoal de combate a incêndios.

Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água.

Equipamento de protecção contra incêndios.

Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de protecção contra o calor, equipamento respiratório autónomo, luvas, óculos protectores ou máscaras faciais e botas.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS.

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência.

Para controlo de exposição e medidas de protecção individual, ver epígrafe 8.

6.2 Precauções a nível ambiental.

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente; na medida do possível, evite qualquer derrame.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Recolher o vertido com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas...).

Despejar o produto e o absorvente num contentor adequado. A zona contaminada deve limpar-se imediatamente com um descontaminante adequado. Deitar o descontaminante aos restos e deixá-lo durante vários dias até que não se produza reacção, num recipiente sem fechar.

6.4 Remissão para outras secções.

Para controlo de exposição e medidas de protecção individual, ver epígrafe 8.

Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da epígrafe 13.



A.M.C. CUNHA, LDA

PRODUTOS SODACASA

Ficha de Dados de Segurança KATAMOS

Em conformidade com Reg. 1907/2006/CE

Versão n.º: 1.0 - A2014

data da versão: 17.04.2014

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM.

7.1 Precaução para um manuseamento seguro.

O produto não exige medidas de manuseamento especiais; recomendam-se as seguintes medidas gerais:

Para a protecção pessoal, ver epígrafe 8. Não utilizar nunca pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão.

Na zona de aplicação deve estar proibido fumar, comer e beber.

Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.

Conservar o produto em recipientes de um material idêntico ao original.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

O produto não exige medidas especiais de armazenamento.

Como condições gerais de armazenamento, devem-se evitar fontes de calor, radiações, electricidade e o contacto com alimentos.

Manter longe de agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos.

Armazenar os recipientes entre 5 e 35° C, num local seco e bem ventilado.

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações da etiqueta.

7.3 Utilizações finais específicas.

Informação ainda não disponível.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL.

8.1 Parâmetros de controlo.

O produto NÃO contém substâncias com Valores Limite Ambientais de Exposição Profissional.

8.2 Controlo da exposição.

Medidas de ordem técnica:

Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extracção-ventilação local e um bom sistema geral de extracção.

Protecção respiratória:

Se as medidas técnicas recomendadas forem cumpridas, não é necessário qualquer equipamento de protecção individual.

Protecção das mãos:

EPI: Luvas de protecção

Características: Marcação «CE» Categoria II.

Normas CEN: EN 374-1, EN 374-2, EN 374-3, EN 420



Manutenção: Devem ser guardadas em lugar seco, afastadas de eventuais fontes de calor, e deve-se evitar a exposição aos raios solares na medida do possível. Não devem ser efectuadas nas luvas quaisquer modificações que possam alterar a sua resistência e também não se devem aplicar nas mesmas tintas, solventes ou adesivos.

Observações: As luvas devem ser do tamanho correcto, e ser ajustadas à mão sem ficarem demasiado folgadas nem demasiado apertadas. Deverão ser sempre utilizadas com as mãos limpas e secas.

Os cremes protectores podem ajudar a proteger as zonas da pele expostas, estes cremes **NUNCA** devem ser aplicados uma vez que a exposição já se tenha produzido.

Protecção dos olhos:

EPI: Escudo facial

Características: Marcação «CE» Categoria II. Protector dos olhos e da face contra salpicaduras de líquidos.

Normas CEN: EN 165, EN 166, EN 167, EN 168



Manutenção: A visibilidade através dos óculos deve ser óptima, razão pela qual se devem limpar diariamente estes elementos, devendo os protectores ser desinfectados periodicamente, seguindo as instruções do fabricante. Deve-se velar para que as partes móveis tenham um accionamento suave.

Observações: Os escudos faciais devem ter um campo de visão com uma dimensão na linha central de 150 mm no



A.M.C. CUNHA, LDA

PRODUTOS SODACASA

Ficha de Dados de Segurança KATAMOS

Em conformidade com Reg. 1907/2006/CE

Versão n.º: 1.0 - A2014

data da versão: 17.04.2014

mínimo, em sentido vertical, uma vez acoplados na armação.

Protecção da pele:

EPI: Roupa de protecção

Características: Marcação «CE» Categoria II. A roupa de protecção não deve ser estreita nem ficar solta para que não interfira nos movimentos do utilizador.

Normas CEN: EN 340

Manutenção: Devem-se seguir as instruções de lavagem e conservação proporcionadas pelo fabricante para se garantir uma protecção invariável.

Observações: A roupa de protecção deve proporcionar um nível de conforto em consonância com o nível de protecção que deve proporcionar face ao risco contra o qual protege, com as condições ambientais, o nível de actividade do utilizador e o tempo de uso previsto.

EPI: Calçado de trabalho

Características: Marcação «CE» Categoria II.

Normas CEN: EN ISO 13287, EN 20347

Manutenção: Estes artigos adaptam-se à forma do pé do primeiro utilizador. Por este motivo, e igualmente por questões de higiene, deve-se evitar a sua reutilização por qualquer outra pessoa.

Observações: O calçado de trabalho para uso profissional é o que incorpora elementos de protecção destinados à protecção do utilizador contra as lesões que possam provocar acidentes

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Aspecto: Sólido cristalino branco

Odor: Inodoro pH: 8 - 8.5

9.2. Informação adicional.

Lipossolubilidade: N/D Hidrossolubilidade: N/D

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE.

10.1 Reactividade.

O produto não apresentar riscos devido à sua reactividade.

10.2 Estabilidade química.

Estável sob as condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver epígrafe 7).

10.3 Possibilidade de reacções perigosas.

O produto não tem a possibilidade de reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar.

Evite temperaturas próximas do ponto de inflamação, não aqueça recipientes fechados.

10.5 Materiais incompatíveis.

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente alcalinos ou ácidos, com o fim de evitar reacções exotérmicas.

10.6 Produtos de decomposição perigosos.

Em caso de incêndio podem ser gerados produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, fumos e óxidos de nitrogénio.



A.M.C. CUNHA, LDA

PRODUTOS SODACASA

Ficha de Dados de Segurança KATAMOS

Em conformidade com Reg. 1907/2006/CE

Versão n.º: 1.0 - A2014

data da versão: 17.04.2014

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Não existem dados disponíveis ensaiados do produto.

O contacto repetido ou prolongado com o produto, pode causar a eliminação da gordura da pele, dando lugar a uma dermatite de contacto não alérgica e a que o produto seja absorvido através da pele.

As salpicaduras nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.

Não estão disponíveis informações relativas à toxicidade.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA.

12.1 Toxicidade.

Nome	Ecotoxicidade			
	Tipo	Ensaio	Espécie	Valor
diammonium hydrogenorthophosphate	Peixes	CL50	Gobio	155 ppm (96h)
N. CAS: 7783-28-0 N. CE: 231-987-8	Invertebrados			
	Aquáticos			
	Plantas aquáticas			

12.2 Persistência e degradabilidade.

Não há informação disponível sobre a persistência e degradabilidade do produto.

12.3 Potencial de bioacumulação.

Não estão disponíveis informações relativas à Bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo.

Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo.

Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água. Evitar a penetração no terreno.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPmB do produto.

12.6 Outros efeitos adversos.

Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos.

Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações local/nacional vigente.

Siga as disposições da Directiva 2008/98/CE relativamente à gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE.

Não é perigoso no transporte. Em caso de acidente e derrame do produto, actuar de acordo com o ponto 6.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO.

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância em matéria de saúde, segurança e ambiente.

O produto não é afectado pelo Regulamento (CE) N.º 2037/2000 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Junho de 2000, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.

15.2 Avaliação da segurança química.

Não foi realizado uma avaliação da segurança química do produto.



A.M.C. CUNHA, LDA

PRODUTOS SODACASA

Ficha de Dados de Segurança KATAMOS

Em conformidade com Reg. 1907/2006/CE

Versão n.º: 1.0 - A2014

data da versão: 17.04.2014

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES.

Texto completo das frases R que aparecem na epígrafe 3:

Seções modificado em comparação com a versão anterior:

1,3,8,15,16

Recomenda-se que só utilize o produto para os usos previstos.

A informação facilitada nesta ficha de Dados de Segurança foi redigida de acordo com o REGULAMENTO (UE) N.º 453/2010 DA COMISSÃO de 20 de Maio de 2010 que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) N.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão.

A informação desta Ficha de Dados de Segurança do Preparado está baseada nos conhecimentos actuais e nas leis vigentes da CE e nacionais, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.